



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório da Reunião do Comité Executivo 30 de maio de 2018 - Lisboa

O Presidente Aurelio Bilbao não pôde estar presente, pelo que as suas desculpas foram apresentadas aos Membros e Francisco Portela Rosa presidiu a reunião. A ordem do dia bem como o relatório da reunião anterior foram validados sem qualquer alteração, por unanimidade.

1. Funcionamento do CC Sul

O exercício 2017-2018 do CC Sul foi simples em termos financeiros. Em proporção, as rubricas de custo são semelhantes às dos anos anteriores. A ausência de Secretário-Geral durante mais de 8 meses acarretou despesas baixas e, logo um lucro de mais de 20 000 euros.

O Secretariado deu especificações relativamente aos subsídios da Comissão Europeia e às contribuições de cada Estado Membro: A alteração do montante das contribuições não é da competência do Secretariado, a menos que um pedido oficial do Comité Executivo seja apresentado.

2. Ponto informativo e debate relativo ao Plano de Gestão do Golfo da Biscaia

Apresentação da Comissão Europeia

Mindaugas Kisieliauskas, Representante da Comissão Europeia, apresentou a proposta de plano de gestão da CE. Essa apresentação permitiu levantar um certo número de questões, às quais Mindaugas tentou responder.

O plano proposto pela CE define as linhas gerais da gestão das pescas no Atlântico, sem entrar em pormenores e especificações digitais, de modo a facilitar os procedimentos em caso de ajuste a introduzir. Esta escolha justifica-se pelas dificuldades encontradas no Mar Báltico, na sequência da implementação de um plano plurianual.

Não foi fixada a lista das espécies que diferenciam as capturas "alvo" das capturas "acessórias", estando em curso discussões com os peritos científicos. Essa distinção entre capturas acessórias e alvo bem como os escalões de TAC, permitirão registar o impacto socioeconómico assegurando simultaneamente o bom estado das unidades populacionais. A CE tenta encontrar o justo equilíbrio.

Não há obrigação, para a Comissão Europeia, de incluir a pesca recreativa ao plano de gestão; sê-lo-á, quando essa prática apresentar um perigo para o estado das unidades populacionais haliêuticas.

As propostas de medidas de salvaguarda adicionais (Ex.: Encerramento de zona) devem ser acompanhadas de estudos de impactos: No que respeita às outras unidades populacionais e aos aspetos socioeconómicos.

Apesar dessas especificações, alguns membros permanecem dubitativos quanto aos benefícios do plano, especialmente devido ao facto de este reunir duas regiões (Atlântico



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Norte e Sul), pela ausência de medidas a longo prazo e, por fim, pelo impacto potencialmente significativo da pesca sobre as espécies acessórias.

Encontro com o CC Águas Ocidentais Norte e redação de um Parecer

Os membros do Comité Executivo decidiram que o CC Sul devia primeiro estruturar e afirmar o seu posicionamento através de um parecer. Em seguida, seria possível e aconselhável um encontro com o CC Águas Ocidentais Norte.

Foram designados três membros para enviar contribuições ao Secretariado: Jean-Marie Robert para a França (do qual um documento já está em linha na página Internet do CC Sul), Sergio Lopez (Espanha) e Javier Lopez (ONG). O parecer terá de ser adotado o quanto antes, de modo a levar em consideração os calendários do Parlamento e do Conselho.

Foram realçados vários pontos, os quais deverão constar do parecer:

- Gestão a longo prazo e Possibilidades de pesca
- Considerações socioeconómicas mais aprofundadas
- Um plano que não seja um travão à implementação de regras de exploração

3. Posicionamento do CC Sul relativamente ao Brexit

O representante da CE, Mindaugas, indicou que, no estado atual das negociações, as modalidades da PCP aplicar-se-iam ao Reino-Unido durante o período de transição. Os Conselhos Consultivos e os Grupos de Estados Membros manter-se-ão idênticos em número e estrutura.

Ana Matias (SCIAENA) propõe difundir um relatório sobre o assunto por intermédio do Secretariado.

Os membros do Comité Executivo decidiram afirmar o posicionamento do CC Sul e o seu desejo de permanecer independente na sua zona de competência mediante uma carta dirigida à Comissão. Por conseguinte, este assunto será tratado pelo Secretariado.

4. Apresentação e Revisão dos Projetos de Pareceres

Turbinas eólicas

O parecer foi validado sem quaisquer alterações, por unanimidade.

Regulamento Atum em Conserva

A indústria conserveira, representada por Carlos Ruiz Blanco (ANFACO) opõe-se à validação do parecer no seu presente estado. O parecer deve ser redigido, de modo a responder a um problema comunitário, pelo que as referências às dificuldades espanholas devem ser reduzidas. Para além disso, foi decidido que Carlos e Aurelio (redator do projeto de parecer inicial) proporiam juntos um novo projeto de parecer.

A fim de cumprir a repartição das competências entre os diferentes Conselhos Consultivos, os Membros decidiram que o parecer seria transmitido à Comissão e ao CC Mercado, com



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

vista a um parecer comum ou, caso contrário, com vista a este levar em consideração as nossas propostas.

Obrigação de Desembarque

O Secretariado lembrou que o objetivo era transmitir o parecer   Comissão e ao Grupo de Estados Membros no dia seguinte: 31/05/2018.

Foram decididas várias altera es ao Projeto:

- Relativamente às percentagens de minimis combinados por arte de pesca, serão 3% para as redes e 7% para o arrasto.
- Foram propostas por Bj rn Stockhausen (SeasatRisk) altera es redacionais menores na introdu o, tendo estas sido validadas. Por conseguinte, enviará as suas propostas ao Secretariado a partir do dia seguinte. Convir , em especial, insistir na utiliza o do FEAMP e no aspeto teórico dos problemas identificados e fornecer mais pormenores sobre o impacto econ mico da OD.
- A  rvore de decisão e o resultante quadro não podem ser utilizados no seu estado atual, na opinião das ONGs: Deverão ser eliminados ou completados. Os outros membros optaram pela elimina o.
- As ONGs gostariam de indicar que não apoiam uma isen o total da OD para as profissões que utilizam nassas e anzóis. Todas as artes de pesca devem ser submetidas   OD.
- Luis Vicente gostaria de acrescentar espécies   lista dos riscos de chokes para a frota portuguesa.
- As ONGs gostariam de obter precisões quanto   elimina o de espécies do sistema de TAC, são contemplados outros sistemas?

5. Questões diversas

Miren Garmendia (OPEGUI) informou de um problema relativo   classifica o dos tamanhos de atum rabilho. Transmitir  um documento ao Secretariado para fundamentar os seus argumentos.

O Secretariado anunciou as datas das próximas reuniões:

- Assembleia-Geral: 3/07/18 em Nantes
- Grupos de Trabalho: 30-31/10/18 em C dis (a confirmar)

CONCLUSÃO

Projeto de Parecer

- Parecer eólico validado sem quaisquer altera es
- Parecer OD validado com altera es menores a introduzir
- Parecer Conservas de atum a reexaminar



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Novos Projetos de Parecer:

- Parecer sobre o Plano Plurianual das Águas Ocidentais (o quanto antes)
- Parecer/Carta de posicionamento do CC Sul sobre o Brexit
- Reflexão sobre a repartição dos tamanhos do atum rabilho

